

Narrativas Gráficas ou Contar Histórias por Meio de Imagens

Caroline Valada Becker (BIC)

Orientadora: Prof. Dr^a. Gláucia R. R. de Souza

Colégio de Aplicação



Introdução

Pesquisas acadêmicas direcionadas a discussões acerca da formação de leitores literários dedicam-se, principalmente, ao Ensino Fundamental. Acreditamos, no entanto, que os esforços para essa formação têm sido insuficientes, visto que os alunos, no Ensino Médio, demonstram aversão à leitura ou apresentam muitas dificuldades diante dos livros. Sendo assim, esta pesquisa analisa o âmbito do Ensino Médio e objetiva, primeiramente, desenvolver práticas de sala de aula que venham a auxiliar na formação de leitores. A ideia central é fugir ao ensino historiográfico da literatura e proporcionar aos alunos momentos de fruição e (re)descoberta do ato de ler. Para isso, escolhemos um gênero híbrido, que alia palavra e imagem: as histórias em quadrinhos, mais especificamente, as graphic novels. Apostamos, portanto, na narrativa presente nessas obras como um meio de aproximação da leitura.

Objetivos

Objetivo Geral: Observar a frequência, nos últimos quatro anos, do gênero histórias em quadrinhos nas listas de livros selecionados pelo PNBE, analisando, com maior fôlego, os títulos incluídos em 2009 e em 2010.

Objetivos Específicos:

- I. observar quais foram as obras do gênero HQ selecionadas pelo PNBE, para o ano de 2009 e 2010, tentando traçar tipologias para as escolhas – adaptações de clássicos, eventos históricos, tirinhas, produções autorais etc.
- II. observar a viabilidade do uso dessas HQs em sala de aula, objetivando a expansão do conceito de literatura para o referido gênero.
- III. observar como os alunos recebem, no universo escolar, o gênero HQ.
- IV. observar como a linguagem específica das HQs – imagem aliada à palavra – pode auxiliar na formação de leitores.

Metodologia

O estudo tem dois momentos: um momento de ênfase teórica e um momento de ênfase prática, seguindo duas direções: a) verificar quais obras do gênero HQ foram escolhidas pelo PNBE em 2009 e em 2010; b) ministrar uma disciplina, no Colégio de Aplicação da UFRGS, intitulada Enriquecimento Curricular, na qual os alunos conhecerão o gênero HQ e realizarão diversas leituras. Os encontros são semanais, acontecerão de março a junho, com 9 alunos do 2º ano do Ensino Médio.

Blog criado na disciplina:
www.aplicacomics.blogspot.com

● PNBE e o gênero *graphic novel*

Primeiro ano de inclusão das HQs: 2006, destinadas às séries finais do Ensino Fundamental. Em um universo de 225 obras, 10 são HQ.

Em 2008, também para o Ensino Fundamental, em um universo de 100 obras, 7 são HQ.

Em 2009, com a presença de livros destinados ao Ensino Médio, tivemos 21 HQs (15 para o ensino fundamental e 6 para o ensino médio).

1. *O Alienista*, de Fabio Moon e Gabriel Bá (Agir);
2. *Domínio Público – Literatura em Quadrinhos*, vários autores (DCL Difusão Cultural);
3. *A Força da Vida*, de Will Eisner (Devir);
4. *O Sonhador*, de Will Eisner (Devir);
5. *Um Contrato com Deus*, Will Eisner (Devir);
6. *Irmãos Pretos*, de Hannes Binder e Lisa Tetzner (Edições SM).

Em 2010, não houve direcionamento ao Ensino Médio, mas sim ao EJA – séries do Fundamental e do Médio. Foram selecionadas 9 HQs, caracterizando uma diminuição significativa da presença do gênero.

1. *Desista!*, de Peter Kupper (Conrad);
2. *Estórias Gerais*, de Wellington Srbek (Conrad);
3. *Memórias de um Sargento de Milícias em quadrinhos* (IBEP Gráfica LTDA);
4. *Pequenos Milagres*, de Will Eisner (Devir);
5. *O Pequeno Príncipe*, de Joann Sfar (Devir).

Ponderações

Quanto às escolhas do PNBE, podemos perceber a frequência de adaptações dos clássicos da literatura brasileira e mundial para HQs, bem como uma identificação do gênero com os leitores mais jovens, visto que o maior número de obras selecionadas está direcionada ao Ensino Fundamental. A indagação acerca da funcionalidade das HQs como um meio de formação de leitores indica bons resultados, mas observamos a necessidade de projetos de ensino. Estes implicam planejamento de atividades a longo prazo, possibilitando ao aluno, assim, uma maior envolvimento com a leitura por meio de atividades em várias etapas, entre as quais análise de imagens e de texto.